



**PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DA PRATA**  
**Estado de Minas Gerais**



**AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PARA APRESENTAÇÃO  
DO PROJETO DE LEI DO  
PLANO PLURIANUAL DE AÇÕES 2026 -2029  
E LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL 2026**

**LAGOA DA PRATA – MINAS GERAIS**

1 **ATA Nº 314** – Aos vinte e dois dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco,  
2 foi realizada reunião extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social  
3 (CMAS), em formato online no município de Lagoa da Prata–MG. Participaram  
4 da reunião, as conselheiras: Aline Lopes de Paula, Elenice Miranda, Lécia Paiva,  
5 Debora Ramalho a Secretária Municipal de Assistência Social Amanda Talita  
6 Luis Lopes o Secretário Executivo Lucas Gontijo de Melo e Marcia Cristina. Na  
7 pauta constaram os seguintes assuntos: **2) Apresentação e deliberação da**  
8 **proposta inicial do Plano Plurianual – PPA 2026/2029 da assistência social.**  
9 O Secretaria deu boas-vindas as Conselheiras. Informou que a reunião será  
10 presidida pela vice-presidente Aline Lopes. Em segunda chamada foi dado início  
11 a reunião. O secretário fez a chamada das conselheiras presentes e depois leu  
12 a pauta, que cuida de apresentar ao Conselho Municipal de Assistência Social a  
13 proposta inicial do Plano Plurianual, que é um instrumento de planejamento para  
14 os próximos quatro anos da administração pública do ano de 2026 ao ano de  
15 2029. Prosseguindo com a reunião, a palavra foi repassada para a Secretaria  
16 Municipal de Assistência Social Amanda Talita Luis Lopes, que fez a  
17 apresentação da proposta do PPA. O Secretário informou que o documento foi  
18 compartilhado previamente com as conselheiras. Amanda iniciou agradecendo  
19 ao Conselho pela realização da reunião extraordinária para que pudessem  
20 discutir sobre o PPA. Destacou que o PPA é um instrumento de planejamento  
21 para os quatro anos da administração municipal. De acordo com Amanda a  
22 proposta deste ano está com um modelo diferente a pedido do setor de  
23 Planejamento da Prefeitura. Explicou que de acordo, com o PPA da assistência,  
24 o documento leva em consideração o plano municipal de assistência social em  
25 vigência, as demandas de conferência e o plano de governo do Prefeito. Explicou  
26 que para poder cumprir as metas foram estabelecidas nesses segmentos. De  
27 acordo com Amanda neste ano está sendo proposto uma alteração no quadro  
28 de detalhamento contábil, a pedido do Fundo Nacional de Assistência Social,  
29 conforme algumas resoluções que foram emitidas no final do ano passado, que  
30 organizaram a estrutura do financiamento e das janelas orçamentárias da  
31 assistência. Explicou que hoje, há a execução direta e indireta dentro dos blocos  
32 de proteção. Explicou que não há mais aquela parte separada para repasse para  
33 as entidades, ficam dentro dos blocos. Lembrou de sua fala de abertura da  
34 conferência, em que a assistência finalmente tem se estruturado em todos os  
35 seus segmentos para que todo mundo compreenda que trata-se de uma  
36 unidade. Explicou que a assistência social é uma gestão que é compartilhada,  
37 somada, estrutura dentro dos blocos de proteção. Dando sequência explicou  
38 começou a apresentação com o programa 401 que trata da gestão administrativa  
39 do SUAS, que é, basicamente, o pagamento de subsídio, financeiro de salário e  
40 gestão administrativa do Fundo de Assistência Social. Depois, passou para o  
41 bloco de gestão do SUAS, do IGD, que é um curso específico, que vem com  
42 finalidades específicas de financiamento da gestão. Em seguida do bloco da  
43 proteção social básica. Explicou que nesta parte há estão todos os programas,  
44 serviços e todos os projetos do bloco da proteção social básica. Explicou que  
45 além das unidades públicas, que são os CRAS, há também a execução do  
46 serviço de fortalecimento de vínculo, que hoje são executados de forma indireta.  
47 No bloco da proteção social especial de média e alta complexidade explicou que  
48 há a unidade do CREAS, que executa os serviços específicos, que são  
49 executados de forma direta, e temos também, há aí a possibilidade dos outros  
50 serviços de alta complexidade, que, no caso, optou-se por execução indireta,

51 tanto para idoso quanto para criança, e o centro dia para pessoa com deficiência.  
52 Dando sequência, na exposição explicou sobre a organização estrutural, sobre  
53 o bloco dos benefícios eventuais. Destacou que os benefícios, eles vêm  
54 separados de acordo com o nível de proteção, e já está consolidado o  
55 entendimento de que o benefício eventual, está para toda proteção social. O  
56 bloco de gestão do programa Bolsa Família Cadastro Único, que é uma  
57 prioridade, foi destacado nas metas da gestão, como prioridade, o aumento de  
58 infraestrutura, de recursos humanos e financeiros para a gestão do Cadastro  
59 Único, justificado por uma série de variáveis, por ser o nosso maior banco de  
60 dados, por ser um segmento que precisa de mais investimento, de forma que os  
61 dados sejam mais qualificados. Depois, explicou sobre o controle social da  
62 assistência social do Conselho Municipal de Assistência Social e suas  
63 atribuições. Na sequência explicou que foi orientado pelo Fundo Nacional, que  
64 ainda estivesse no programa, com o tempo de continuidade delimitado, que é  
65 uma estratégia de gestão desse governo federal mas pode ser que, como é um  
66 projeto, que ele não permaneça, que é o PROCAD, que é uma ação do governo  
67 Lula para fortalecer o CAD único e que portanto tem recursos específicos para o  
68 fortalecimento do Cadastro Único, oportunizando a requisição de materiais, ou  
69 pagamento de hora extra para funcionário, para poder ter mais dedicação ao  
70 serviço. Explicou que é uma atividade que não pretende ser continuada, porque  
71 ainda é um programa pontual, os outros a gente está dizendo, de níveis de  
72 proteção e de serviços. Em seguida a proposta traz sobre as emendas  
73 parlamentares e as impositivas. Explicou está pretendendo ter um bloco  
74 específico para organização orçamentária, onde vem as emendas da Câmara  
75 Municipal ou onde algum deputado que repassa, que podem ser repassadas  
76 tanto para execução direta quanto para execução indireta. Na parte do conselho  
77 tutelar, que aí já não é mais uma ação finalística da Assistência Social, cabe a  
78 gestão o apoio administrativo, a proposta é continuar com as ações de  
79 treinamento, de qualificação. Os Programas e projetos municipais de  
80 transferência de renda, entra aquele programa Você Vencer, que foi feito pela  
81 Gestão cujo público prioritário eram mulheres vítimas de violência, mães,  
82 incluindo o curso Família, em que a gente dá o curso de formação profissional,  
83 e de acordo com o rendimento da pessoa, é possível que ela receba uma bolsa  
84 de incentivo financeiro para iniciar as atividades, como uma forma, uma  
85 estratégia de cumprimento do ciclo de dependência econômica do agressor, seja  
86 para promoção social, quando a gente trata apenas de vulnerabilidade  
87 econômica, sem tratar violência, ou qualquer outra ação que a gente possa  
88 prever nesse sentido. Explicou também sobre o apoio aos Estudantes  
89 Universitários, que é um programa que foi desenvolvido a alguns anos atrás e  
90 permanece na pasta da Assistência Social, mas não é uma ação finalística da  
91 Assistência, é uma ação de apoio. Explicou sobre o projeto Ampar, que é um  
92 amparo a gestão múltipla em que se pode apoiar com a Bolsa Sustentabilidade  
93 Municipal específica. Explicou que para equilibrar essa estratégia, esse bloco de  
94 cumprimento ficava ligado à gestão, agora o Ampar vem com a distribuição deles  
95 em outros programas, em outras ações orçamentárias, para controlar a  
96 prestação de contas. Explicou sobre outros apoios mas que não são finalísticos  
97 da Assistência Social, que são os outros fundos de outros segmentos de política  
98 pública, de grupos minoritários, como idoso, criança, pessoa com deficiência,  
99 mulher, que são os grupos de outras políticas públicas, de políticas públicas  
100 transversais, que estão ligados administrativamente à Assistência Social. Por

101 fim, destacou que o PPA, é uma peça muito técnica, da forma que foi construído,  
102 a proposta dele pelo Fundo Nacional e pelo Tribunal de Contas, o documento  
103 ficou ainda mais técnico, Destacou que é necessário considerar que foram  
104 levadas em consideração as deliberações de concorrência, em especial a  
105 questão do aumento de recursos humanos, dos equipamentos, que vai depender  
106 da abertura de concurso público, da aprovação, impacto orçamentário, mas a  
107 gestaõ está sensível a essa questão, o fortalecimento do cadastro único. Falou  
108 sobre a manutenção das ações que foi iniciada convívio de fomento contínuo e  
109 técnico a todas as entidades que executam serviços dentro da política de  
110 Assistência Social. Explicou que foi feito um esforço para tirar da Assistência  
111 Social o financiamento de projetos, que tem começo, meio e fim, para que  
112 pudessem intensificar em ações de serviços de forma continuada e técnica.  
113 Destacou que tem dado certo, a gente pretende fazer os reajustes e manter essa  
114 ação, e em relação ao serviço de convivência, a gestão ainda insiste na tentativa  
115 de ampliação do núcleo para uso, se não for via execução indireta, a  
116 probabilidade de o Poder Executivo executar. Explicou que são as principais  
117 frentes de ação da Secretaria, disse que parece simplista, quando exposto de  
118 forma documental, mas a Assistência Social não tem muito mais o que inventar  
119 nesse momento e que caso a legislação venha sofrer modificações pode sofrer  
120 variação e se reinventar, mas nesse momento a estratégia da gestão é de  
121 realmente fortalecer e qualificar aquilo que já existe, seja financeiramente essa  
122 qualificação, seja em apoio técnico e logístico. Concluiu que esse é o desafio  
123 para os próximos quatro anos que gostaria de compartilhar com o Conselho e se  
124 colocou à disposição para conversar, repensar, receber alguma crítica que possa  
125 ser construtiva. Em deliberação as conselheiras aprovaram a proposta sem  
126 objeções. Em relação aos valores do PPA Amanda explicou que há outra  
127 proposição de ações, com os valores a serem descritos de forma mais efetiva na  
128 lei orçamentária anual, na LOA, de modo que ela também será discutida.  
129 Informou que está construindo a proposta e deve apresentar ao conselho nas  
130 próximas reuniões. Ressaltou para a proposição da LOA do ano não há uma  
131 previsão de aumento de arrecadação, então com isso a gente não pode também  
132 ter uma previsão de aumento de gastos. O que a gestão vai fazer são reajustes  
133 dentro dos índices inflacionários vigentes, de acordo com cada segmento, seja  
134 na execução direta, seja na execução indireta. É feito o cálculo em cima das  
135 previsões de aumento, e deu um exemplo das parcerias com as ILPIS, em que  
136 é feito o reajuste com base no reajuste do salário mínimo porque facilita para o  
137 controle financeiro e orçamentário e também para o parceiro, para as entidades  
138 parceiras. As outras entidades, a gente costuma fazer a previsão dentro dos  
139 índices, principalmente do IPCA, que é um aumento relativo, porque geralmente  
140 a gente apoia com consumo ou alguma outra questão. E a nossa principal  
141 parceria, que é a mais onerosa, que é a do serviço de acolhimento institucional  
142 para crianças, é feito tanto a previsão da média de inflação para a parceria que  
143 é de existência da casa e de impacto orçamentário também com relação a folha  
144 de pagamento dos trabalhadores desta parceria que é 100% obrigação do  
145 município. O restante dos índices da execução direta, reajuste de aluguel,  
146 reajuste de eletricidade, é uma previsão já padrão da prefeitura em cima dos  
147 índices de previsão de crescimento do fluxo da inflação para os próximos anos.  
148 Como não há previsão de aumento de arrecadação, não há uma previsão de  
149 maiores investimentos financeiros além daqueles já previstos. Explicou que  
150 existe a previsão de conclusão de uma etapa do PPA que a gente não vai

151 conseguir concluir este ano e vai passar para o próximo ano, que é a construção  
152 do CRAS Marília, que a gente não conseguiu licitar para este ano, deve passa  
153 para o ano que vem, mas já com os projetos complementares concluídos, local  
154 definido, planta toda e todos os projetos aprovados para licitar no começo do ano  
155 a execução. Amanda concluiu e agradeceu o Conselho por essa análise, para  
156 poder pensar com a gestão a proposta do PPA, agradeceu pela confiança que  
157 tem se depositado na gestão e na administração e a gente segue juntos para  
158 outros momentos, outras construções. Houve um momento de agradecimento  
159 aos conselheiros, pois foi última reunião desse mandato, no próximo dia 29 será  
160 dado posse aos novos conselheiros. Agradeceram pela participação e  
161 disponibilidade de todos vocês, a parceria. Os conselheiros agradeceram pela  
162 oportunidade, de ter participado desse tempo e ter podido fortalecer um pouco o  
163 conselho estar interagindo com profissionais tão competentes, tão integrados e  
164 compromissados com a política pública da assistência social, obrigado a todos.  
165 Não havendo nada a ser tratado, o Secretário executivo agradeceu a presença  
166 de todos e a reunião foi encerrada e dela lavrada esta ata que se aprovada será  
167 assinada

por

todos

*Luis Pinto de Melo, Bézia dos Dores de Reis, Elenice Aparecida  
de Oliveira Pinto, Anne Lopes de Paula, Amanda Almeida  
Luis Reis, Débora Pereró da Silva, Romualdo.*

171  
172



Conselho Municipal de Assistência Social  
Rua Belo Horizonte, nº. 362, Américo Silva  
Lagoa da Prata – MG – CEP: 35.591-102  
Telefone: (37) 3261-9861 – 9 91360207  
E-mail: conselhosmunicipaislp@gmail.com

---

## RESOLUÇÃO 015/2025/CMAS

*Dispõe sobre aprovação da proposta do  
Plano Plurianual – PPA 2026/2029 da  
Assistência Social*

O Conselho Municipal de Assistência Social de Lagoa da Prata/MG – CMAS/LP/MG, no uso de suas competências e atribuições, conferidas pela Lei Federal 8.742, de 07/12/1993, regulamentada pela Norma Operacional Básica da Assistência Social NOB-SUAS, o PNAS/2004 e pela Lei Municipal 700/95, de 10/12/1995, e suas alterações,

**CONSIDERANDO** a deliberação em reunião extraordinária do CMAS, realizada no dia 22 de julho de 2025, Ata nº 314,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - Aprovar a proposta do Plano Plurianual PPA 2026/2029 da Assistência Social do Município de Lagoa da Prata.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Lagoa da Prata, 23 de julho de 2025.



Aline Lopes de Paula  
Vice-Presidente CMAS



## RESOLUÇÃO 022/2025/CMAS

***Dispõe sobre aprovação da Proposta de Lei  
Orçamentária Anual da Assistência Social para o  
ano de 2026***

O Conselho Municipal de Assistência Social de Lagoa da Prata/MG – CMAS/LP/MG, no uso de suas competências e atribuições, conferidas pela Lei Federal 8.742, de 07/12/1993, regulamentada pela Norma Operacional Básica da Assistência Social NOB-SUAS, o PNAS/2004 e pela Lei Municipal 700/95, de 10/12/1995, e suas alterações,

**CONSIDERANDO** os artigos 84 e 85 da Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB/SUAS – Resolução 33/2012/CNAS,

**CONSIDERANDO** a deliberação em reunião ordinária do CMAS, realizada no dia 05 de agosto de 2025, Ata nº 316,

### **RESOLVE:**

**Art. 1º** - Aprovar a Proposta da Lei Orçamentária Anual da Assistência Social – LOAS para ano de 2026.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Lagoa da Prata, 05 de agosto de 2024.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** ALINE FERREIRA BATISTA  
Data: 05/08/2025 16:13:23-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Aline Ferreira Batista  
Presidente CMAS Biênio 2025/2027

1 **ATA Nº 316** – Aos cinto dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, foi  
2 realizada reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), em  
3 formato presencial no município de Lagoa da Prata–MG. Participaram da reunião, as  
4 conselheiras: Adriana Cristina Silva Ferreira, Aianda Cristina Pereira, Aline Ferreira  
5 Batista, Aline Lopes de Paula, Angélica Costa de Oliveira Almeida, Ariane Lucas Batista  
6 Coutinho, Cláudia Aparecida Teixeira, Vera Lúcia Teixeira de Souza e o servidor José  
7 Gabriel Elias. **1) Eleição da Diretoria Executiva Presidente e Vice-presidente do**  
8 **Conselho, bem como a formação da composição dos membros das comissões**  
9 **permanentes; 2) Distribuição dos planos de ação e relatório de atividades para**  
10 **análise dos Conselheiros; 3) Apresentação e análise da proposta da Lei**  
11 **Orçamentária Anual – LOA 2026 apresentada pela Secretaria Municipal de**  
12 **Assistência Social.** O Secretário executivo, Lucas, deu as boas-vindas aos  
13 conselheiros. Iniciou a reunião informando para plenária sobre as reuniões estarem  
14 sendo realizadas em um curto período de prazo, em razão das demandas iniciais, as  
15 quais a nova Gestão do Conselho precisa organizar. Esclareceu que definidas a diretoria  
16 e as comissões, as reuniões acontecerão de forma mais espaçadas, permitindo que os  
17 novos membros tenham tempo para conhecerem melhor qual o papel do Conselho e  
18 suas atribuições quanto membros. Repassou os itens da pauta, pontuando que foi  
19 realizada reunião de posse da Gestão do CMAS e que na ocasião definiu-se pela  
20 plenária que a nova diretoria executiva seria eleita na próxima reunião, com a presença  
21 de mais conselheiros, possibilitando que os membros interessados manifestassem seu  
22 desejo de participar da eleição e questionado aos Conselheiros quanto a inverter a  
23 pauta, antecipando a discussão do item que diz respeito a LOA 2026. Em consenso os  
24 Conselheiros optaram por seguir a pauta conforme descrita. Ante a decisão, seguiu-se  
25 para eleição, os Conselheiros foram informados que na composição da nova diretoria  
26 obrigatoriamente o presidente deverá ser representante de área não governamental,  
27 podendo ser o vice também representante da sociedade civil ou governamental. Foi  
28 repassada a palavra para as Conselheiras se manifestarem e após exporem suas  
29 considerações, a Conselheira, Aline Batista foi eleita como presidente e Aline Lopes  
30 eleita como Vice-presidente do Conselho Municipal de Assistência Social. O secretário  
31 agradeceu a nova diretoria. Prosseguindo com a pauta, a Conselheira Adriana Cristina,  
32 sugeriu a formação de duplas para análise dos planos, salientando o volume destes e a  
33 sobre carga para Comissão responsável. O secretário sugeriu compartilhar no grupo de  
34 whatsaap do CMAS, quais as comissões precisam ser formadas, para que as  
35 conselheiras manifestem o interesse em participar daquela que melhor possa contribuir  
36 observando o critério de paridade na composição. A plenária deliberou por distribuir os  
37 planos e formar as comissões via whatsaap. Prosseguindo com a pauta, o secretário

38 apresentou o servidor, Gabriel, informando que o mesmo está participando da reunião,  
39 em representação da gestora Amanda que não pôde comparecer, devido a a  
40 compromissos em outra reunião e que o mesmo fará a apresentação da LOA 2026. Com  
41 a palavra, Gabriel, cumprimentou a todos e iniciou informando que para o ano de 2026,  
42 não há expectativa de aumento da Receita, assim, foram mantidos os mesmos  
43 programas e atividades, não sendo criado nenhum plano novo que aumentasse a  
44 despesa da assistência social, apenas foi incluído a construção de uma sede própria  
45 para o CRAS Marília. Gabriel, pontuou que ao longo do ano de 2026, caso a  
46 arrecadação seja maior do que o esperado, é possível solicitar abertura de crédito  
47 especial na Câmara para aumentar a despesa, ou até mesmo criar uma nova atividade.  
48 Lucas pontuou quanto a alteração no formato do orçamento da assistência, que teve  
49 suas divisões mais específicas e perguntou para Gabriel qual a estimativa atual do  
50 orçamento da assistência. Gabriel informou, que atualmente a estimativa é de  
51 R\$12.815.550,00. As conselheiras destacaram que em proporção percentual do  
52 orçamento geral do município, houve um aumento significativo desde a última gestão.  
53 Lucas, enfatizou a fala de Gabriel, quanto a possibilidade de se fazer a suplementação  
54 do orçamento, caso haja uma arrecadação maior que a esperada há a possibilidade de  
55 se injetar o superávit no orçamento. Gabriel complementou, esclarecendo que no final  
56 do ano é feita a apuração do superávit, e solicitado da Câmara abertura de crédito, com  
57 o valor apurado é possível investir na criação ou melhoria das políticas de assistência.  
58 Destacou que o mesmo ocorre, caso haja um aumento maior que o esperado na  
59 arrecadação de 2026. Lucas, compartilhou que em reunião de apresentação do PPA,  
60 Amanda, pontuou sobre as propostas da Conferência, entre elas a estruturação do  
61 cadastro único que por sua importância acredita que estará prevista no orçamento.  
62 Gabriel informou que Amanda solicitou a criação do cargo de agente social, equiparado  
63 a agentes de endemias, porém específico para atender o setor de cadastro único.  
64 Finalizou explicando que no Governo Federal, já existe esse cargo, porém com  
65 nomenclatura um pouco diferente. Lucas passou a palavra para a presidente e as  
66 Conselheiras que quisessem fazer algum apontamento e colocou a proposta da lei  
67 orçamentária – LOA 2026 para aprovação, sendo aprovada por unanimidade. Destacou  
68 que as comissões devem acompanhar a execução do plano no decorrer do ano e caso  
69 necessário convidar a Gestão para esclarecimentos. Seguindo com a pauta, Lucas,  
70 informou que os planos de trabalho foram entregues no mês de maio, um total de 11,  
71 os quais não foram possíveis a análise pela composição do Conselho anterior, devido a  
72 organização da Conferência de Assistência Social. Após discussão da plenária sobre a  
73 análise de planos e melhor forma de análise, foi realizada a divisão e deliberado que o  
74 secretário disponibilizará para as duplas e/ ou trio de forma digital os planos a serem

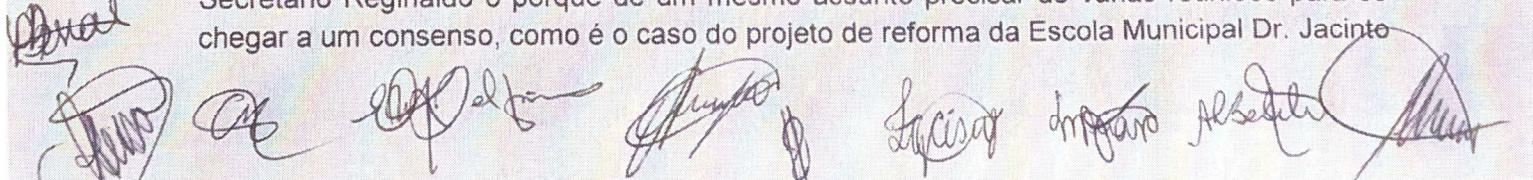
75 analisados e posteriormente realização de visita na entidade, para elaboração de  
76 parecer as conselheiras se reunirão na sede dos Conselhos. A conselheira, Aline Lopes  
77 questionou sobre o prazo para entregar os pareceres. Lucas informou que as inscrições  
78 têm validade até outubro. A plenária definiu que os trabalhos deverão ser entregues até  
79 a data da última reunião que acontecerá em 02/09/2025. Não havendo nada a ser  
80 tratado, o Secretário executivo agradeceu a presença de todos e a reunião foi encerrada  
81 e dela lavrada esta ata que se aprovada será assinada por todos

82 Aline Lopes de Paula, Ainda Lustosa Rezende, José Edvaldo Ottoni,  
83 Vera Lúcia Teixeira de Sousa, Amélia Costa de Oliveira, Ana Paula  
84 Aline Teixeira Batista, Adriana Lustosa Silveira Ferreira  
85 Aline Lucas Batista Coutinho, Lucas Rafael Gonçalves de Melo

86

---

Aos 30 (trinta) dias do mês de julho de dois mil e vinte cinco, reuniram-se na Biblioteca Municipal, os membros do CMPPHAC Marina Castro, Adircilene Batista, Fátima César, Alex, Reginaldo Henrique, Natália Bessas, Maria do Rosário, a Secretaria de Cultura e Turismo Laiana Modesto, Caroline Marques e a presidente Eliana, na Biblioteca Pública Municipal Cel. José Vital localizada na Av. Getúlio Vargas, 827. Eliana nomeou Maria do Rosário Fátima de Bessas para secretariar a reunião na ausência dos secretários eleitos. A presidente Eliana iniciou a reunião meia hora após o horário marcado com os presentes e leu as atas das reuniões anteriores para aprovação, sendo a primeira, a do dia 16 de junho com a Associação dos Moradores do Bairro Santa Alexandrina para analisar questões relativas à reforma do Museu. Após a leitura da mesma, passou para a ata do dia 11 de junho, realizada na Secretaria de Obras, onde foi apresentado o Projeto da Reforma da Praça Cel. Carlos Bernardes e o projeto do Museu onde constava a instalação do playground do Museu. Após as leituras passou a apresentar os temas abordados que ainda estavam pendentes para aprovação. Sobre o projeto de reforma da Praça Cel. Carlos Bernardes, o ponto abordado que ainda não foi definido trata-se da iluminação, no que diz respeito aos postes. O Secretário Reginaldo Henrique ponderou que a escolha é feita de acordo com a conservação e durabilidade dos mesmos. Explicou que a escolha é sempre feita pela maior durabilidade para evitar que atos de vandalismo acabem destruindo os mesmos. A conselheira Natalia ressaltou que na iluminação das praças deve-se observar o paisagismo porque a iluminação de praças difere-se da iluminação pública e assim deve ser observado a questão estética. Fátima lembrou que o projeto não colocou postes na parte posterior da igreja. Reginaldo explicou que na parte frontal da igreja, onde há sugestão de holofotes para iluminação cênica é necessário a aprovação da paróquia e o jurídico deve ser consultado porque o imóvel não é patrimônio público. As alterações serão feitas de acordo com a ata correspondente. Sobre o projeto de reforma da E.M. Dr. Jacinto Campos foram discutidas questões técnicas como a construção do Centro de Eventos na lateral do prédio antigo e o Secretário de Obras solicitou que fossem aprovadas as mudanças para não atrasar o andamento da reforma. Natália pediu para que fosse verificado a possibilidade de separar a parte referente à quadra do projeto de construção do prédio da escola. Segundo ela, a fachada do Centro de Eventos é que precisa do aval do Conselho, por tratar-se de questão patrimonial. A discussão sobre o estilo das janelas é o que estava em discussão e sugeriu que o Centro de Eventos não seja construído, porque como já foi decidido que o prédio antigo irá funcionar como um Centro Histórico, o ideal seria um teatro de arena, que combinaria mais com a caracterização do prédio. Reginaldo, secretário de Obras, salientou que o projeto está aprovado e não justifica uma discussão de alteração no momento. Caroline Marques afirmou que a votação de aprovação do projeto ainda não foi realizada e que cabe ao Conselho acompanhar questões do Patrimônio e não é de sua função avaliar o uso e adequação dos ambientes da escola. Natália ponderou sobre a justificativa da construção de uma quadra uma vez que a escola já possui uma, e que a quadra proposta no projeto não atende às especificações de quadras oficiais, não podendo ser usada para jogos e campeonatos municipais, além de prever que a existência de uma quadra na lateral do prédio pode trazer prejuízos para o ambiente escolar, como ruídos e podem interferir nas atividades docentes. Reginaldo sugeriu continuar com a licitação, fazendo os ajustes técnicos necessários, observando a adequação arquitetônica e técnica. Caroline Marques apresentou o projeto com as novas alterações. A presidente Eliana explicou que temos voltado nos assuntos porque temos feito reuniões onde o tema é aprovado e depois surgem outras informações que exigem novos esclarecimentos e votação. A explicação foi para justificar ao Secretário Reginaldo o porquê de um mesmo assunto precisar de várias reuniões para se chegar a um consenso, como é o caso do projeto de reforma da Escola Municipal Dr. Jacinto



Campos. O Secretário justificou a necessidade de trâmites claros na secretaria para que os projetos sejam objetivos e funcionais. Natália esclareceu que o Patrimônio tem suas peculiaridades, e importa o histórico por seu valor para o tombamento. A responsabilidade do Conselho é com a conservação e valorização da herança histórica, o que nem sempre é levado em consideração na elaboração de projetos. Sobre a caixa d'agua, que foi solicitado uma posição, o Secretário disse que ainda estão sendo estudada com a empresa a possibilidade de uma solução também e ele entrará em contato com o Corpo de Bombeiros para a melhor solução. Após essas explicações, a Presidente colocou em votação a fachada do Centro de Eventos com a colocação de duas janelas de madeira e também uma porta no mesmo estilo do da escola, como detalhado no projeto mostrado. Lembrando que as janelas serão apenas estéticas e não oferecendo risco à integridade física e segurança das crianças. Esta proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. Sobre a reunião extraordinária da Praça do Museu, Fátima lembrou que estava presente e quando foi apresentado o projeto de reforma o que o Conselho aprovou constava um espaço de convivência e não havia um playground. Reginaldo explicou que havia sim, mas em um espaço diferente, num local em frente a uma residência, onde o morador não permitiu a instalação e por isso houve a alteração. A presidente leu o ofício que será enviado a Construtora Castel solicitando o retorno das propostas aprovadas e que não foram providenciadas até o momento. Em seguida, a Secretaria de Cultura, Laiana apresentou o Plano Plurianual 2026/2029 e Apresentação da Estimativa Orçamentária para 2026. Um dos pontos importantes do Plano Plurianual é o programa Viva Museu Dona Alexandrina e explicou que muitas entidades já manifestaram interesse em conhecer o Museu e sua história. Disse ainda que está em elaboração o plano museológico que orienta o funcionamento e a conservação de museus, como também as diretrizes para visitação e exposições no Museu. Em seguida, apresentou o projeto de atividades que ficarão sob responsabilidade de Caroline e Adircilene. Na oportunidade a Secretaria solicitou a deliberação acerca da liberação do valor de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) do FUMPAC – Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural, para finalizar a reforma do Casarão Dona Alexandrina (Museu). A obra encontra-se na etapa final de acabamento e durante esse processo surgiu a necessidade de adequação na parte elétrica, sistemas de alarme e câmeras de monitoramento. Os recursos que compõem esse fundo existem, justamente, para serem investidos nos patrimônios culturais do município e como é do conhecimento de todos, nosso museu é um bem tombado. Ressaltou ainda que, a Secretaria de Cultura está incentivando a expansão e valorização de nossa identidade cultural, com o objetivo de difundir manifestações culturais, integrando a cultura, turismo e meio ambiente. Após apresentar todas as etapas do projeto pediu a todos para participar e acompanhar, convidando a todos para estarem sempre presentes nas atividades. Parabenizou a bibliotecária Fátima pelas atividades culturais e folclóricas realizadas na biblioteca, ressaltou o aumento do ICMS cultural que atingiu mais de 16 pontos graças aos projetos e atividades realizadas em nosso município, agradecendo a todos. Alex questionou sobre o projeto de reforma da Praça de Eventos, ela confirmou que está no orçamento de 2026. Em primeiro a Presidente colocou em votação o uso de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) do FUMPAC em favor das obras do Museu Dona Alexandrina, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida O Plano Plurianual 2026/2029 e o Orçamento de 2026, que também foram aprovados sem ressalvas. Logo após, a conselheira Caroline Marques, que é membro da Comissão de orçamento deste Conselho, apresentou o novo plano de trabalho do Grupo Escoteiro Professora Sidônia. A conselheira informou que o plano de trabalho teve parecer favorável da comissão de orçamento. Os conselheiros presentes deliberaram acerca da aprovação do plano de trabalho e esse foi aprovado por unanimidade. Sem mais assuntos a



serem tratados a reunião foi encerrada, sendo a ata lavrada por mim, Maria do Rosário Fátima de Bessas, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Lagoa da Prata, 30 de julho de 2025.

Carolina de Magalhães da Silva Elaine Faria Alpino  
Aluísio Lemos Fátima das Graças Peres Adriana Soárez de  
Couto Adriane Ferreira de Oliveira Fábio Lopes Francivaldo  
Marcelo Maria do Rosário Fátima de Bessas Reginaldo V. da Costa  
Natalia M. de Bessa

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
SUSTENTÁVEL DE LAGOA DA PRATA – COMDES-LP

2.  
Aos trinta dias do mês de julho do ano dois mil e vinte e cinco, na sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, realizou-se a Audiência Pública do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico Sustentável de Lagoa da Prata para discussão de projetos de desenvolvimento econômico a serem inseridos no Orçamento de 2026 da Secretaria de Desenvolvimento Econômico. A audiência foi aberta pela secretária de Desenvolvimento Econômico, Sra. Ana Cláudia Fonseca de Melo, que distribuiu cópia das propostas do Orçamento de 2026 a todos os conselheiros presentes destacando a sua importância para estabelecer os objetivos e ações da Secretaria de Desenvolvimento Econômico para o ano de 2026. Dentre as ações planejadas para o ano de 2026, foram propostas as seguintes: Fomento à inovação e tecnologia; SENAI-MG e Trilhas do Futuro Industrial; Fomento da Empregabilidade e Geração de Renda; Programa Empreenda +; Convênio com o Corpo de Bombeiros; Lagoa Livre para Empreender; Apoio ao Jovem Aprendiz; Apoio a qualificação profissional, geração de emprego e renda; Apoio ao empreendedor, ao comércio local e a desburocratização; Apoio as atividades agropecuárias, aquicultura e feiras municipais; Manutenção das Hortas Comunitárias e Banco de Alimentos; Pró Campo; Serviço de Inspeção Municipal (SIM) e Emater; Despesas Administrativas. Após as explanações da secretária, foi aberta a audiência para sugestões (SIM) e Emater; Despesas Administrativas. Após as explanações da secretária, foi aberta a audiência para sugestões dos conselheiros presentes e aprovação das propostas apresentadas. Portanto, foram aprovadas as propostas para o Orçamento do ano de 2026 da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, com valores sujeitos a mudança pelo Setor de Planejamento e Controle Interno para adequação do Orçamento Geral da prefeitura. Nada a mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a audiência pública e lavrada a presente ata, que será assinada por todos os presentes.

LISTA DE PRESENÇA COMDES LP - 30/07/2025

Parceria com entidades, criação de espaços tecnológicos e aquisições de equipamentos

**SENAI-MG E TRILHAS DO FUTURO INDUSTRIAL**

R\$ 50.00

Pleitear uma unidade do Senai para o município e os cursos profissionalizantes do estados, voltados para as indústrias do nosso município.

**Fomento da Empregabilidade e Geração de Renda**

R\$ 50.00

Contratação de empresa para realizar o monitoramento periódico do mercado de trabalho do nosso município, visando compatibilizar a oferta da vaga com a qualificação profissional e a disponibilidade do inabilitado do indivíduo.

**Programa Empreenda +**

R\$ 200.00

Programa voltado para os micro empreendedores individuais (MEIs), oferecendo linhas de créditos com juros subsidia-  
do pelo poder público, promovendo assim o empreendedorismo, a inclusão produtiva e a formalização dos pequenos  
negócios.

**Convênio com a Guarda Civil Municipal**

R\$ 30.00

Será transferido da pasta do Desenvolvimento Econômico para o Gabinete do Prefeito, uma vez que se trata de um  
serviço inerente ao estado e deve pertencer ao Gabinete do Prefeito, assim como estão as forças de segurança e de  
serviços dessa importância.

**Lagoa livre para Empreender**

R\$ 25.00

Recurso para estruturação do Arranjo Produtivo Local (APL) de Confecções de Lagoa da Prata e Atração de investimento

**Apoio ao Jovem Aprendiz**

R\$ 100.00

Parceria SENAI-FIEMG (Aprendiz Industrial) e Rede Cidadã

**Apoio à Qualificação Profissional, Geração de Emprego e Renda**

R\$ 200.00

Contratação de cursos em diversas áreas para 2025

**Apoio ao Empreendedor, ao Comércio Local e a Desburocratização**

R\$ 250.00

Apoio as feiras e eventos de negócios, fomento ao comércio, realização de natal e outras parcerias

**Apoio as Atividades Agropecuárias, Aquicultura e Feiras Municipais**

R\$ 700.00

Manutenção e compra de máquinas que atuam nas estradas rurais, apoio a exposição agropecuária, locação  
de banheiros químicos para Feira Livre

**Manutenção das Hortas Comunitárias e Banco de Alimentos**

R\$ 350.00

Estímulo à Agricultura Urbana Sustentável e garantia da Segurança Alimentar e Nutricional.

**PRÓ-CAMPO**

R\$ 200.00

Programa municipal de fortalecimento da Agricultura Familiar Local, estimulando o aumento da produção, a  
permanência das famílias no campo e assegurando a economia rural em nosso município.

**Serviço de Inspeção Municipal (SIM) e Emater**

R\$ 350.00

Convênio com a Emater e Consórcio de Inspeção Municipal - CISICOM

**Despesas Administrativas**

R\$ 1.500

Folha de Pagamentos, encargos sociais, material de consumo, aluguel, energia elétrica, provedor internet e equipamentos (SINE, Sala Mineira do Empreendedor, Setor de Agricultura, Sala de aula Rede Cidadã e sede da Secretaria).

<b>TOTAL DE 2025</b>	<b>R\$ 3.345.000,00</b>
<b>TOTAL ESTIMADO PARA 2026</b>	<b>R\$ 3.612.600,00</b>

provacão *Lúcia Leite Simões* *Julia*  
*Julia* *Francesca Tereza de Oliveira*

100  
D  
Bem  
André Lacerda  
Marcelo Menino de Oliveira

**Conselho Municipal de Esportes CME**



**V Conferência Municipal de Esportes de Lagoa da Prata**

**RELATÓRIO DA V CONFERÊNCIA  
MUNICIPAL DE ESPORTOS DE LAGOA DA PRATA**

Aos 23 dias do mês de julho do ano de 2025, no Município de Lagoa da Prata-MG, no Auditório do Sicoob União Centro Oeste, às 14:00 horas foi iniciado com o credenciamento, à V CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ESPORTES, convocada pelo Decreto nº 096/2025 e resolução 004/2025 do CME, e deliberações da comissão organizadora da Conferência que teve como tema “O PODER DA COOPERAÇÃO ATRAVÉS DO ESPORTE”.

Na ocasião se fizeram presentes na composição da mesa de autoridades, representando o poder legislativo, os vereadores JOÃO PEDRO, ANA RUTH E CARLA ANDRADE, o Secretário Municipal de Esportes, Sr. RODRIGO LACERDA RAMOS, o Presidente do Conselho Municipal De Esportes, Sr. WALDEMIRO AZEREDO TEIXEIRA, e o Vice-Prefeito Municipal, Sr. JOANES BOSCO.

Estiveram presentes também as representantes da Superintendência de Ensino Leda e Maria Cristina, representante da Secretaria Municipal de Esporte de Bom Despacho, Franciane Mota, Thais, Rafaela e Aline, e cerca de 90 representantes de atletas, técnicos, professores e integrantes de programas da Secretaria de Desportos.

A declaração de abertura da Conferência foi feita pelo Presidente do CME Sr. Waldemiro Azeredo Teixeira. Foi feito o agradecimento da presença dos representantes das Associações, Clubes, Escolinhas e Academias que atuam na promoção e fomento de Esporte e atividades físicas em Lagoa da Prata, representantes das Escolas Municipais, Estaduais e Particulares, Secretários e Servidores Municipais, Imprensa Local e a todos convidados. Foi feita a execução do HINO NACIONAL.

Dando continuidade foi convidado para fazer o uso da palavra o Secretário de Esportes Sr. RODRIGO LACERDA RAMOS esclarecendo que a Conferência Municipal de Esportes é um espaço amplo e democrático de discussão das Políticas Públicas do Esporte, gestão e participação e que a principal característica desse momento é reunir para debater e decidir as prioridades, participando assim dos debates promovidos na realização da conferência, podendo estabelecer um pacto para alcançar determinada metas e prioridades, além de abrir um espaço importante de troca de experiências.

## Conselho Municipal de Esportes CME



### V Conferência Municipal de Esportes de Lagoa da Prata

Na Sequência, foi realizada palestra em torno do tema “O PODER DA COOPERAÇÃO ATRAVÉS DO ESPORTE” ministrada pelo Sr. Philip Rubens.

Em seguida, tivemos a participação online do ilustre Subsecretário de Esporte do Estado de Minas Gerais, Sr Tomás Mendes e a equipe da SEDESE, Fred Pessoa e Nina Abreu, que apresentaram a Cartilha de Esporte do Estado.

Após a palestra, houve momento de debate, com perguntas da plateia, onde todos puderam tirar suas dúvidas, em relação ao tema.

Dando sequência, foram formados grupos que debateram eixos temáticos e levantaram metas e objetivos a serem analisados e aprovados na Plenária final.

#### EIXO 1 EVENTOS ESPORTIVOS/ INFRAESTRUTURA ESPORTIVAS

**META 01:** Infraestrutura para Melhor Idade

**OBJETIVO:** Construção e aquisição de um local fixo para as atividades e eventos dos grupos da Ginástica Melhor Idade.

**META 02:** Infraestrutura em Geral

**OBJETIVO:** Melhorias nas condições para que os atletas e esportistas possam realizar seus treinamentos com qualidade e segurança.

**META 03:** Apoio, Logística e Transporte

**OBJETIVO:** Melhorar o apoio, logística e transporte para eventos locais e fora da cidade. Manutenção e aprimoramento dos eventos existentes em Lagoa da Prata, sejam eles realizados pela secretaria de esportes ou particulares.

#### EIXO 2 PROGRAMAS E PROJETOS ESPORTIVOS/ LEIS DE ESPORTE

**META 01:** Contra Turno Escolar

**OBJETIVO:** Criar uma lei municipal, projeto ou programa, no contra turno escolar, com polos separados por modalidades e com um professor responsável por aquela modalidade. Seria necessário, uma parceria entre Secretaria de Esportes e Secretaria de Educação.

**META 02:** Melhores do Ano

**OBJETIVO:** Regulamentar a lei do Prêmio Melhores do Ano, para que sirva como incentivo para atletas e professores, sendo comemorado no dia do esportista



**Conselho Municipal de Esportes CME**



**V Conferência Municipal de Esportes de Lagoa da Prata**

**META 03:** Fundo Municipal do Esporte

**OBJETIVO:** Criação do Fundo Municipal do Esporte, com o objetivo de captar recursos municipais, estaduais e federais, dentre outros, para aporte no Lagoa Tênis Clube, onde acontecem diversas práticas esportivas.

**PLENÁRIA FINAL**

Na plenária final, onde todos presentes votaram, o resultado foi o seguinte:

- A Meta número 01, do Eixo 01 - Infraestrutura para Melhor Idade (79 votos)
- A Meta número 03, do Eixo 02 - Fundo Municipal do Esporte (07 votos)

Na Sequência, foi apresentado o PPA Plano Plurianual do Esporte e LOA da Secretaria de Desportos, a qual foi aprovada pelos presentes.

Lagoa da Prata, 23 de Julho de 2025

*Waldeimiro Teixeira*  
WALDEMIRO AZEREDO TEIXEIRA

Presidente do Conselho Municipal de Esportes

RODRIGO LACERDA RAMOS  
Secretário Municipal de Desportos

Rodrigo Lacerda Ramos  
Secretário Municipal  
de Desportos  
Lagoa da Prata MG





V Conferência Municipal de Esportes de Lagoa da Prata  
"O poder da cooperação através do Esporte"

**LISTA DE PRESENÇA**

NOOME	TELEFONE	INSTITUIÇÃO
CHRISTIAN FREITAS	999126996	SEC. ESPORTES
maria helena machuca	989189501	Melhor Idade
Aparecida Lúcia Lopes da	999464111	Melhor Idade
Paloma Maria Silva	996862351	Melhor Idade
Ridha Ribeiro da Silva Ilhabela		Melhor Idade
maria mrs. eis. lemos	(31) 9.73036997	Melhor Idade
Waldemiro A. Ferreira	999550330	Próximo Passo Esportes
Margarida Nicácio	31 9997.0924	Háí Bola Atleta
Abel Mendes Santos	998332503	SEC. ESPORTES
Sergi Maria dos Santos	998074102	Melhor Idade
Carla C.S. Brunda Rodrigues	(31) 99192-1157	Secretaria de Esportes
Pernambuco Brum Limon	041 998231777	Melhor Idade
Marcos Vinícius Fernandes M	(37) 9954-7018	Atletismo
Dani de Oliveira	(37) 991592678	
Dulce Alves Babilônia	371999932602	Melhor Idade
Maria de Souza C.F	99832-3246	Melhor Idade
Aparecida Maria Borges	988328258	Melhor Idade
Eduarda da Silva Lourenço	3799828-361	Atletismo
Isa Maria da Silva	3799904-6915	SRE/Divinópolis
Graciele Senna L.	37959996371	Futebol
Alaide Sinto Borges	998643132	Melhor Idade
Giovana Cristina Ferreira	198315985	Karate



V Conferência Municipal de Esportes de Lagoa da Prata  
"O poder da cooperação através do Esporte"

LISTA DE PRESENÇA

NOME	TELEFONE	INSTITUIÇÃO
Anna Souza da Silva Rocha	998241054	Sec. Esportes
Raquel de Castro Ribeiro	99931-8929	Sec. Esportes
Edna Alves de Miranda	91225539	Melhor idade
Maria Eneida Rosa	998011583	Melhor idade
Margaria Antônio de Miranda	998616846	Melhor idade
Utra Souza Siqueira Valentina	99059228	Melhor idade
David Pereira dos Santos	998622594	Bolha atleta
Lucas Rafael Souza da Silva		Karatê
Rafaela de Souza Muniz		Karatê
Periciliana Soares da Oliveira	98059915	Ginástica Melhor idade
Bruna Gleide Nudorff	99955-2908	Sec. Esportes
Antônio Pablo Dias		Natação
Andréia Ruyne de Paula Corrêa	9991829024	Atletismo
Victor Miguel C. Amorim	999361562	Atletismo
Julia Gonçalves Rodrigues	99162225	Atletismo
Arthur Miguel Lacerda Martin	9926-0429	Atletismo
Victor Hugo Vultim dos Reis	99864-0011	Atletismo
Marcos Souza dos Reis	98837-1890	Atletismo
Flávia Macia Távora	99804-2020	PREF. SAMONTE
Maria Cristina Ferreira e Silva	98805-8515	SRE. União
Alice Borges Nicolau	34 99113-1618	Natação
Alicya Gonçalves de Moraes	99859-0685	Vôlei



V Conferência Municipal de Esportes de Lagoa da Prata  
"O poder da cooperação através do Esporte"

LISTA DE PRESENÇA

NOME	TELEFONE	INSTITUIÇÃO
Leomar Bosco	991620295	Prefeitura
Paulo Andrade	998685223	Câmara
Cecilia Oliveira	999417172	Karate
Pietra Emanuelli		Karate
Gustavo Anthony de Melo Silveira		Patinação
Isaías Henrique de Oliveira Amorim	998132101	Atletismo
João Vitor Bazzarico	99807-1630	Atletismo
Mission Antônio Pach	99862-5050	Atletismo / Futebol
Isela Lúcia Vidal	99131-4352	Melhor idade
MAN RIBA SANTOS	99952.8163	PREFEITURA
João Pedro Amoais	9.99858691	Verador
Gilma Diana da Silva	998023520	Prefeitura de Bom Despacho
Isaías Lutima da Silva Laval	991594663	Prefeitura H. Bom Despacho
Rafaela Muciam Xavier	988445798	Prefeitura M. Bom Despacho
Paulo Lemos J. C. Jhelo (mochas)	9.8854.2263	Prefeitura M. Lagoa da Prata
Carine Lutima Lemos Dantas	9.8854.2263	
Alecia dos Santos Granda Alves		Melhor idade
Izabel da Cunha dos Santos		Melhor idade
Alecia Flores dos Santos Camo		Melhor idade
Ygor Monteiro de Almeida	999580447	Melhor idade
Robson Muraonda	991095410	Atletismo

Conselho Municipal de Esportes CME



# V Conferência Municipal de Esportes de Lagoa da Prata

## “O poder da cooperação através do Esporte”

## LISTA DE PRESENÇA

**LISTA DE PRESENÇA  
AUDIÊNCIA PÚBLICA DA EDUCAÇÃO – SEMED 2025**

Assunto: Apresentação do PPA 2026–2029 e Estimativa Orçamentária para 2026

Data: 06 de agosto de 2025

Horário: 14h

Local: Auditório da Secretaria Municipal de Educação de Lagoa da Prata

Endereço: Rua Alagoas, 363 – Bairro Marília

Nº	Nome Completo	Representa (órgão, entidade ou setor)	Assinatura
1	Almeida, Ana Cláudia	Lembrar	<i>Almeida</i>
2	Alvarenga, Ana Paula Souto	CAE	<i>Alvarenga</i>
3	Alvarenga, Luciano Venâncio Pinto	FUNDEB	<i>Alvarenga, Luciano Venâncio Pinto</i>
4	Alvarenga, Danielle Venâncio	FUNDEB	<i>Alvarenga</i>
5	Alvarenga, Isaura da Silva	CAE	<i>Alvarenga &amp; Silva</i>
6	Alvarenga, Aparecida Vitoria	CRECHE MARIA AUGUSTA VARGAS	<i>Alvarenga</i>
7	Alvarenga, Socorro Lopes	Creche Risoléia Novais	<i>Alvarenga</i>
8	Alvarenga, Ana Paula	Zulica	<i>Alvarenga</i>
9	Alvarenga, Jose dos Santos Queiroz	Fundeb	<i>Alvarenga</i>
10	Alvarenga, Melo, Silvia	EM Professor Afonso Goyart	<i>Alvarenga</i>
11	Alvarenga, Gisele	G.M. Monteiro Lobato	<i>Alvarenga</i>
12	Alvarenga, Marilia Rodrigues de Souza Bandeira	M. Monteiro Lobato	<i>Alvarenga</i>
13	Alvarenga, Andreia e Silva	Alexandre B. Rino	<i>Alvarenga</i>
14	Alvarenga, Jose de Jesus	PMSP - Secretaria de Estado	<i>Alvarenga</i>
15	Alvarenga, Maria de Fátima	PMSP - Secretaria de Estado	<i>Alvarenga</i>
16	Alvarenga, Toméa, Delvila	PMSP - Secretaria de Estado	<i>Alvarenga</i>
17	Alvarenga, Maria Palma	Creche das Palmeiras	<i>Alvarenga</i>
18	Alvarenga, Silviano do Nascimento	Imunizidion Mourão	<i>Alvarenga</i>
19	Alvarenga, Ana Paula Fernandes	SEMED	<i>Alvarenga</i>
20	Alvarenga, Ana Paula Fernandes	Creche Jose Joaquim David	<i>Alvarenga</i>
21	Alvarenga, Ana Paula Fernandes	E.M. Prof. José Fernando	<i>Alvarenga</i>

22	Alcilio dos Reis e Flávia	FUNDEB	Alcilio
23	Denoma Oliveira Soares	SEMED	Denoma
24	Edauei Miranda Borges	Cartelinho	Edauei
25	Fábio Juliano Ferreira de Oliveira Júnior	SEMED	Fábio Ferreira Santos
26	Fábio Marciel Melo	SEMED	Fábio Melo
27	Fábio Mendes Ferreira da Silva	CME	Fábio S
28	Fábio Lima de Araújo	Facinto Camões	Fábio
29	Fábia M. G. Gouvêa	SEMED	Fábia Gouvêa
30	Fábia Vitoria B. Rodrigues	SEMED	Fábia Rodrigues
31	Fábio Vilhena Lino da Hora	SE MED	Fábio Vilhena
32	Fámmora Kuryta D. Ferreira	SE MED	Fámmora
33	Fávaria Aparecida Ferreira	SE MED	Fávaria
34	Fávia Ferreira Ferreira	SEmed	Fávia Ferreira
35			